



# InvestCoop

## Asset Management

---

Palavra do Gestor – Novembro/2021

### Conteúdo

#### Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

#### Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS IV	07
Unimed InvestCoop ANS V	08
FIC-FI Multimercado CP II	09

### Índices

Outubro  
2021

Em 12  
meses

CDI	0,59%	3,77%
IRF-M	1,79%	-1,93%
IPCA	0,95%	10,74%
IGPM	0,02%	17,89%
IMA-GERAL	1,80%	2,12%
IMA-B	3,47%	3,30%
IBOVESPA	-1,53%	-6,41%
DÓLAR	-0,41%	5,41%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

# Internacional

## Europa

Com o surgimento da variante Ômicron da COVID-19, novos casos de contaminação apareceram na Europa, principalmente na Alemanha e na Áustria. Essa última decretou *lockdown* e vacinação obrigatória da população a fim de conter a propagação do vírus. Apesar do número de contaminados ter aumentado, o mesmo não foi observado em hospitalizações e mortes, devido ao esquema vacinal.

No final do mês, a Alemanha elegeu Olaf Scholz como novo chanceler em substituição a Angela Merkel, que governou o país por 16 anos. A coalizão entre os três partidos: social-democratas, ecologistas e liberais culminou num acordo que atende os interesses dos três, assim instalando uma agenda de aumento do salário mínimo, não elevação de impostos, e abandono do carvão como fonte de energia.

## Estados Unidos

O banco central norte americano, Federal Reserve (FED), observando o progresso no mercado de trabalho e da inflação, resolveu reduzir seu programa de compra de ativos (processo conhecido como *tapering*) ao ritmo de U\$ 15 bilhões ao mês. Ainda baseado nessas premissas, o membro do FED

James Bullard defende dois aumentos na taxa de juros em 2022.

Jerome Powell, presidente do FED, reconheceu que a inflação deixou de ser transitória, como havia sido mencionado. Essa mudança na comunicação sinalizou que a instituição pode ser mais agressiva no combate ao aumento dos preços de produtos e serviços. Adicionalmente, o cidadão estado-unidense se mostrou mais preocupado com seu poder de compra, do que com as variantes do coronavírus, dado exemplificado no índice de confiança do consumidor.

## China

Na China, o governo afrouxou as restrições de financiamento das empresas, permitindo que emitam títulos lastreados em ativos. Porém, sobre a situação financeira da Evergrande, segunda maior empresa imobiliária do país, a agência de *rating* S&P acredita que, inevitavelmente, haverá calote nos vencimentos de 2022, que somam U\$ 3,5 bilhões. A empresa vendeu ativos, mas ainda em montante insuficiente para honrar os próximos vencimentos.

# Brasil

O IPCA-15, índice usado como prévia da inflação oficial, registrou alta de 1,17%, acima das expectativas do mercado. Os maiores impactos vieram do preço da gasolina e do gás de botijão, respectivamente com altas de 6,62% e 4,34% no mês. O grupo Alimentos e Bebidas desacelerou de 1,38% em outubro para 0,40%, com queda nos preços da carne, leite e frutas.

Já o IGP-M desde junho vem mostrando desaceleração, depois de atingir o pico em maio. Em novembro, a parte do índice que mede os preços por atacado (IPA) e que responde por 60% do indicador, ficou em -0,29%. Os preços da construção civil (INCC), que correspondem a 10% do índice, apreciaram-se em 0,71%. Isso significa que os preços de produtos agrícolas e industriais estão desacelerando, mas os da construção civil ainda persistem em alta.

Pelo Relatório Focus de 10/12/2021, a projeção de inflação é de 10,05% para o ano corrente e de 5,02% para 2022. Espera-se que a taxa Selic, que fecha o ano em 9,25%, aumente para 11,50% no ano seguinte, e seja trazida de volta para 8,00% em 2023. Isso significa que o mercado aposta que o Banco Central deve ser mais agressivo em aumentar os juros básicos no curto prazo, mesmo sacrificando

algum crescimento da economia, e reduzi-los no longo prazo para níveis de equilíbrio.

A taxa de desemprego medida pela PNAD atingiu 12,6% no trimestre encerrado em setembro de 2021, mesmo valor que o medido no primeiro trimestre de 2020, pré-pandemia. Com a redução no número de infectados e mortes pela COVID-19, o mercado de trabalho vem se recuperando.

A Pesquisa CNC (Confederação Nacional do Comércio) de novembro demonstra que 75,6% das famílias relataram ter alguma dívida a vencer, número 9,6 pontos percentuais maior que o relatado em novembro de 2020, e que 10% das famílias entrevistadas demonstraram não ter condições de pagar suas dívidas.

Novembro também foi marcado pela votação e aprovação da PEC dos Precatórios na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O espaço fiscal aberto pela PEC como um todo pode chegar a R\$ 108 bilhões. Porém, R\$ 39 bilhões devem ser destinados a despesas vinculadas à seguridade social e ao programa Auxílio Brasil, R\$ 64 bilhões serão destinados à saúde, previdência e assistência social, e o montante de R\$ 4 bilhões não tem restrição à destinação.

# Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

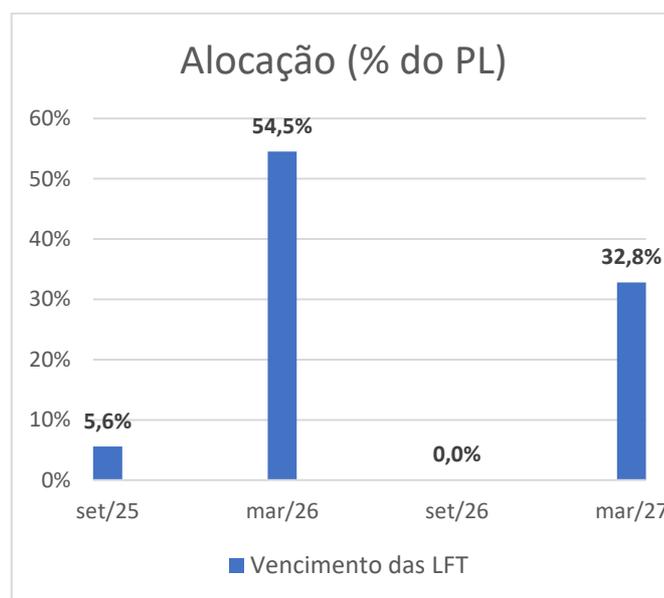
O ANS I manteve em novembro a trajetória favorável vista em últimos meses, impulsionado pela elevação da taxa Selic. Sua variação mensal foi de 0,66%, correspondente a 112,3% do CDI. O resultado acumulado no horizonte de 12 meses é de 4,38% (115,9% do CDI no período).

A carteira do fundo permaneceu essencialmente a mesma do mês anterior, com 54,5% do PL alocados no vencimento em março/26, 32,7% no vértice março/27, além de 5,6% comprados na LFT de vencimento setembro/25.

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados, indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por

flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

## Distribuição por vencimento



# Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

Iniciado em 07/12/2020, o ANS II é mais uma alternativa conservadora para aplicação das reservas técnicas do Sistema Unimed. Assim como o ANS I, seu patrimônio é composto exclusivamente por Títulos Públicos Federais, não incorrendo em risco de crédito. No entanto, além das LFTs, o ANS II pode investir em títulos pré-fixados (LTN e NTN-F) e títulos indexados à inflação (NTN-B), de forma a capturar as oportunidades proporcionadas pelas variações de preços, derivadas das oscilações nas curvas de juros nominais e/ou reais.

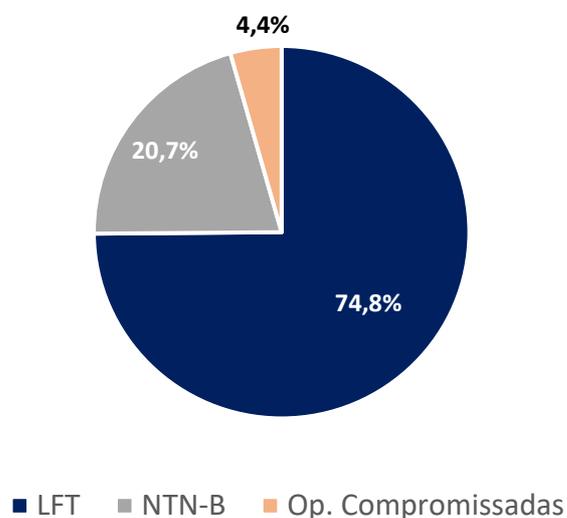
A rentabilidade do fundo em novembro foi de 0,86%, correspondente a 146,5% do CDI. Desde seu início, a valorização é de 2,58% (69,1% do CDI). Após a realocação de parte dos recursos alocados em LFTs para NTN-Bs, promovida em outubro, o ANS II manteve praticamente a mesma carteira em novembro, apenas vendendo parte das NTN-Bs com vencimento em maio/23 para aumentar sua disponibilidade de caixa para 4,4% do PL, ante 2,3% ao final de outubro. A estratégia é de manter cautela nas posições, até a curva de juros se estabilizar após os impactos da PEC dos precatórios e da elevação da Selic.

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

## Distribuição por classe de ativo

Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/22	20,5%
LFT	mar/23	54,3%
NTN-B	ago/22	10,8%
NTN-B	mai/23	5,5%
NTN-B	ago/26	2,6%
NTN-B	ago/30	1,8%

## Classe de Ativos (% PL)



# Unimed InvestCoop

## ANS III FI Renda

### Fixa Crédito Privado

Após vários meses de fechamento de spreads, em novembro a indústria de crédito privado viu a acomodação do prêmio de risco desses ativos. Se, por um lado, isso limita os ganhos de capital vindos da marcação a mercado, por outro, os spreads ainda operam em patamar historicamente alto, e a carteira do ANS III vem proporcionando taxas de carregamento próximas a CDI + 1,90% a.a.

No mercado primário, algumas emissões não conseguiram ser distribuídas. Isso não se deve a preocupações quanto aos fundamentos das empresas, e sim à seletividade maior dos investidores, que vêm recusando emissões com prêmios muito divergentes dos prêmios pagos por papéis emitidos por companhias de grau de risco equivalente.

O ANS III obteve rentabilidade de 0,70% em novembro, correspondente a 119,3% da variação do CDI mensal, enquanto o retorno acumulado em 12 meses é de 6,44% (170,5% do CDI). Ao final do mês, a parcela do patrimônio alocada em crédito privado tinha a seguinte composição: 77,5% em títulos corporativos, 12,7% em cotas de FIDC e 8,0% em ativos emitidos por instituições financeiras; os

emissores dos ativos pertencem a 20 diferentes setores econômicos, com preponderância dos setores elétrico (18,4% do PL) e financeiro (10,8% do PL). Seguindo a estratégia de manter uma carteira de alta qualidade de crédito, o fundo encerrou o mês com 50,6% da carteira alocados em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 44,8% investidos em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, e ainda 4,6% com classificação entre A+ e A-, em linha com a.

Por fim, o ANS III reduziu um pouco mais a sua parcela em caixa, posicionando-se para aproveitar o carregamento dos ativos, num curto prazo em que não deve haver mais compressões significativas de spread, mas o mercado tende a manter aquecida a demanda pelo crédito privado.

### Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	41	14,9%	113,4%	1,8
CDI +	113	82,5%	1,87%	3,0
IPCA +	5	0,7%	5,85%	5,4
Cart. Crédito (CDI +)	159	98,1%	1,80%	2,8
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,77%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop ANS IV FI Renda Fixa Crédito Privado

O fim do fechamento dos spreads no crédito privado também foi sentido no ANS IV, mas um movimento de inversão (para abertura de spreads), não é o cenário mais provável, visto que a captação de recursos nos fundos de crédito deve continuar aquecida, ainda mais pelas altas das taxas de juros.

A posição em caixa do ANS IV manteve-se praticamente estável, sendo de 7,5% do PL no fim de outubro, e atingindo 7,9% ao final de novembro.

Na estratégia em CDI, foram aproximadamente R\$ 16,4 milhões adquiridos a CDI + 2,59% a.a., em média, e R\$ 10,4 milhões vendidos a CDI + 1,82% a.a. (média). Nas transações referenciadas na inflação, as compras somaram cerca de R\$ 3,6 milhões, a uma média de IPCA + 7,61% a.a., ao passo que as vendas foram de R\$ 7,2 milhões, a IPCA + 6,70% a.a. (média).

O fundo apresentou em novembro rentabilidade de 0,68%, equivalente a 115,7% da variação do CDI. O resultado acumulado em 12 meses é de 7,66% de valorização, ou 203,0% do CDI.

A carteira de ativos de crédito privado se distribui em 15 setores econômicos diferentes, com destaque

para o setor financeiro, que responde por 23,6% do patrimônio, e o setor elétrico, representando 21,0% do PL. Quanto ao tipo de ativo, 69,8% estão alocados em títulos corporativos, 17,7% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 4,6% em cotas de FIDC.

Da carteira de crédito, aproximadamente 57,8% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 39,8% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 2,4% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB+, ou não têm *rating* atribuído.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	8	5,4%	112,6%	3,6
CDI +	80	76,6%	2,16%	3,9
IPCA +	15	10,1%	NTN-B + 2,07%	6,7
Cart. Crédito (CDI +)	103	92,1%	1,92%	4,3
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,67%	3,9

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

O ANS V também sofreu os efeitos da estabilização dos spreads dos ativos de crédito, e por ter uma posição relativamente maior em ativos indexados ao IPCA, foi impactado adicionalmente pela inclinação ocorrida na curva de juros futuros (que afeta o componente pré-fixado desses papéis). A parcela em caixa, que representava 1,7% sobre o patrimônio no mês passado, foi trazida a patamares mais típicos para o produto, encerrando o mês de novembro em 11,3% do PL. Com isso, a posição final de outubro era de 69,7% do PL em títulos corporativos, 13,0% em ativos emitidos por instituições financeiras e 5,0% em cotas de FIDC, além de 1,0% alocado em fundos de investimento no exterior. O setor mais representativo da carteira é o setor financeiro (20,6% do PL).

Visto que houve aportes significantes no fundo durante o mês de outubro, e as oportunidades interessantes do mercado primário estarem cada vez mais disputadas, o ANS V operou mais ativamente no mercado secundário, no período. Os novos investimentos em CDI somaram R\$ 20,3 milhões, a CDI + 2,50% a.a. de taxa média, além de R\$ 3,0 milhões a 113,5% do CDI; as vendas foram

de R\$ 12,2 milhões, a CDI + 2,27% a.a. (média). Quanto à carteira em IPCA, foram R\$ 7,7 milhões aplicados a IPCA + 7,39% a.a. (média), e desinvestimento de R\$ 8,7 milhões, a IPCA + 6,67% a.a., em média). Nas transações referenciadas na inflação, as compras somaram cerca de R\$ 3,6 milhões, a uma média de IPCA + 7,61% a.a., ao passo que as vendas foram de R\$ 7,2 milhões, a IPCA + 6,70% a.a. (média).

A rentabilidade do produto no mês de novembro foi de 0,59%, ou 100,1% da variação do CDI. Em 12 meses, a valorização é de 8,84% (234,2% do CDI no período).

Da parcela investida em crédito privado, aproximadamente 48,7% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 41,8% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 9,5% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB, ou não têm nota atribuída.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	2	3,4%	113,2%	4,3
CDI +	89	69,1%	2,44%	3,7
IPCA +	19	15,2%	NTN-B + 1,92%	6,8
Cart. Crédito (CDI +)	110	87,7%	2,01%	4,2
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,50%	3,7

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop

## FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é o produto da Investcoop destinado às reservas livres das operadoras de saúde. Não houve em novembro alterações na composição da carteira, que encerrou o mês assim distribuída:

- 5,4% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em novembro foi de 0,66% (113,3% do CDI);

- 51,0% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 0,61%, ou 103,4% do CDI.

- 40,5% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos

acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 0,71% neste mês, equivalente a 120,2% do CDI do período.

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 0,62%, ou 105,4% do CDI. A valorização em 12 meses é de 4,82% (127,6% do CDI).

Contando com taxa de administração de 0,53% ao ano, seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI, e sua liquidez é em D+30. Outro benefício do produto é o recebimento dos rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

## Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para [atendimento@investcoop.com.br](mailto:atendimento@investcoop.com.br)